

Luzia vamos visitar o **Núcleo Museológico** do Templo-Monumento de Santa Luzia, bem como a **Citânia de Santa Luzia** (ruínas arqueológicas). O primeiro situa-se na parte inferior do santuário onde podemos encontrar peças em talha, imagens, azulejos, escritos, galeria com pinturas a óleo de muitos dos benfeitores do Templo/Santuário; A Citânia conhecida localmente por "Cidade Velha", é um dos castros mais conhecidos do Norte de Portugal e sem dúvida um dos mais importantes para o estudo da proto-história e romanização no Alto Minho. O espólio arqueológico encontrado aponta para uma longa ocupação deste povoado, desde os inícios da Idade do Ferro até cerca do século V depois de Cristo.

#### Curiosidade:

Conta-se que um cavaleiro se apaixonou por uma bela princesa. Rondava o castelo da sua amada, vezes sem conta, na esperança de a ver. Um dia, na varanda mais alta do castelo, viu a princesa, Ana de seu nome, que lhe acenava.

Louco de alegria, o cavaleiro não se conteve e então gritava: "Vi Ana do Castelo! Vi Ana do Castelo!"



Após o sucesso obtido com o projeto "Ir Mais Longe", iniciado no ano de 2006, destinado à população idosa do concelho, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, através do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes da Divisão Municipal de Ação Social tem vindo a levar a cabo desde 2007 uma iniciativa designada por "Roteiro Turístico para Imigrantes". Iniciámos a programação de 2012 com uma agradável e intensa visita a Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012.

Esta iniciativa, destinada à população imigrada do concelho de Oliveira de Azeméis, pretende promover o conhecimento do património e da cultura portuguesa através de visitas a locais de interesse histórico-cultural, promover melhorias ao nível de integração sociocultural, abordar a diferença cultural tendo em vista a compreensão da diversidade e identidades e promover o convívio intercultural, combatendo-se assim o isolamento a que esta classe está sujeita por força do desenraizamento.

"Разнообразие это возможность для обучения и если оно настолько важное, то мы должны его чувствовать каждый день."

John Volmink



Av. António José de Almeida  
Edifício Ferreira Castro 297,1º  
3720-239 Oliveira de Azeméis

Telefone: 256 681 603 | E-mail: clai@cm-oaz.pt

Horário: De 2.ª a 6.ª feira 9h às 12.30 e das 14.00 às 17.30



## IX Roteiro Turístico para Imigrantes



*"A diversidade é um recurso para a aprendizagem, e, sendo um recurso tão importante devemos celebra-lo todos os dias!"*

John Volmink

**Viana do Castelo**  
13 de Outubro de 2012



**Viana do Castelo**, Município litoral português, pertencente ao distrito de Viana do Castelo, compreendendo 40 freguesias. Em termos demográficos tem 88 725 mil habitantes distribuídos por 31.978 famílias repartidos por uma malha urbana de 314,36 km<sup>2</sup>. O concelho é limitado a norte pelo município de Caminha, a leste por Ponte de Lima, a sul por Barcelos e Esposende e a oeste tem litoral no Oceano Atlântico.

Viana do Castelo é sede do concelho, rodeado pelas montanhas verdejantes, pela serenidade do rio Lima, onde nasce o sol, pelos reflexos de azul intenso do Oceano Atlântico, onde o sol se põe.

A economia municipal assenta na pesca, reparação e construção naval, atividades portuárias, agro-pecuária, silvicultura, indústria alimentar, comércio retalhista, serviços públicos e privados (banca e seguros) e no turismo (restauração e hotelaria), destacando-se ainda o papel da administração local.

As origens de Viana do Castelo remontam à Idade do Ferro, como confirma a Citânia erguida nessa altura no Monte de Santa Luzia. Mas a sua História, sempre ligada aos mares, relata um conjunto de acontecimentos que fizeram de Viana um dos principais portos comerciais do país. Em 1258, D. Afonso III concedeu-lhe o primeiro Foral, chamando-lhe Viana da Foz do Lima, antevendo assim a sua vocação marítima. Mais tarde, a 20 de Janeiro de 1848 e por decreto de D. Maria II, Viana é elevada a cidade e adota o nome pelo qual é conhecida hoje: Viana do Castelo.



O concelho é rico em tradições e o **traje tradicional** de Viana do Castelo é mesmo um símbolo do país, reconhecido como marca em Portugal e no estrangeiro pelo colorido e originalidade das suas peças.

De destaque é também a **ourivesaria de Viana**, enquanto retrato fiel das suas tradições. As arrecadas, as custódias, os brincos à rainha, as laças, os trancelins e os fios em filigrana elaborada são parte integrante do nome da cidade, intimamente ligado ao traje à vianesa e à imagem da cidade.

Plena de História, a cidade conta com inúmeros pontos de interesse cultural e turístico, aos quais se juntam o mar, o rio e a montanha, os três ecossistemas intimamente ligados à cidade e à sua História.

Iniciamos a nossa visita na **Praça de Liberdade**, considerada uma nova centralidade de Viana do Castelo constituindo uma das obras emblemáticas da requalificação urbana dos últimos anos. Trata-se de um conjunto edificado na frente ribeirinha, cuja praça central foi projetada por Fernando Távora, e que integra também a Biblioteca desenhada por Álvaro Siza Vieira e o futuro edifício do Coliseu, de Eduardo Souto Moura.

Ainda na marginal, o Navio-Hospital Gil Eanes, local de visita obrigatória.

Partimos então à descoberta do património cultural vianense e logo na Rua de Viana vamos ver a **Casa dos Nichos**, hoje em dia o Museu Museológico de Arqueologia. De seguida, deparamo-nos na Praça da Erva com o edifício do Hospital Velho, antiga pousada de acolhimento dos peregrinos de Santiago.

A **Igreja Matriz** ou **Sé de Viana**, a **Casa dos Arcos** ou “**Casa dos Velhos**” e a **Casa dos Luna** são o nosso próximo destino.



Depois deste momento mais religioso dirigimo-nos ao jardim público, sito na marginal onde vamos contemplar um dos ex-libris da cidade, a **Estátua de Viana** que representa a figura feminina de vestes ondulantes, segurando uma caravela, que simboliza Viana e a sua vocação marinheira. Os quatro bustos que rematam as esquinas do pedestal, simbolizam os

continentes - europeu, asiático, africano e americano, como alusão aos “quatro cantos do mundo” e à tradição mareante e mercadora dos vianeses.

Voltamos para a rua Gago Coutinho em direção à Praça da República, no caminho vamos visitar a Capela das Malheiras.

Na **Praça da República** deparamo-nos com os **Antigos Passos do Concelho**, edifício da **Misericórdia** e Igreja da misericórdia, **Chafariz da Praça**, **Casa de Sá Soutomaior** e o **Museu do Traje** que vamos visitar uma vez que este dá a conhecer, a riqueza etnográfica dos tradicionais trajes vianenses e os utensílios utilizados para a confeção artesanal de peças de vestuário.

Continuamos o nosso percurso pela **Casa dos Alpuins**, **Casa dos Condes da Carreira**, atual edifício da Câmara Municipal, **Casa dos Wernweck**, **Convento de Santa Ana**, **Teatro Municipal de Sá Miranda** e para terminar esta manhã dirigimo-nos à **Estação dos Caminhos-de-ferro**.



Viana destaca-se, também, pela sua gastronomia e vinhos verdes pelo que chegará então a altura de fazermos um intervalo para o almoço e renovar energias.

Após o almoço rumaremos em direção ao **Funicular de Santa Luzia**, considerado um transporte alternativo entre o sopé e o topo de Santa Luzia, percorre-se um desnível de 160 metros em sete minutos.

Esta viagem proporciona uma belíssima vista panorâmica, considerada pela National Geographic Magazine, uma das mais deslumbrantes do Mundo, uma autêntica maravilha da natureza, que constitui um dos principais pólos de atração turística do Norte de Portugal. Daqui podem admirar-se o Vale e a Foz do Rio Lima e a orla costeira, com o verde das veigas e as extensas praias de areia dourada.

A terminar o Roteiro, depois desta pequena viagem deslumbrante, haverá ainda tempo para passear e descontrair por uma das mais belas zonas verdes da cidade o **Templo ou Santuário de Santa Luzia**. Templo que evoca, pela localização e pela forma, o Sacré-Coeur de Paris. De facto, a basilica que saiu do desenho de Ventura Terra e da obra de Miguel Nogueira, inspira-se no templo parisiense e imita-lhe a feição, até na escadaria que o antecede. Ainda no monte de Santa